

Onda de calor mata mais de mil na Índia

Maioria das vítimas morreu desidratada; chuvas devem diminuir temperaturas

NOVA DELHI

Pelo menos 1.150 pessoas morreram em uma semana em razão da forte onda de calor que atinge, principalmente, os Estados de Telangana e Andhra Pradesh, no sudeste da Índia, segundo fontes oficiais do governo indiano.

Andhra Pradesh é o Estado mais afetado pela onda de calor extremo. De acordo com a porta-voz do Departamento de Gestão de Desastres da região, Tulsi Rani, 884 pessoas morreram, principalmente nos distritos litorâneos de Guntur e Visakhapatnam.

Sá'adah Bhargavi, porta-voz do Departamento de Gestão de Desastres de Telangana, outro dos Estados mais afetados, afirmou que o número de pessoas que morreram na região em razão das altas temperaturas já chegou a 266.

Segundo explicou à agência

de notícias EFE um membro da seção de Desastres de Telangana, B.R. Meena, a maioria das vítimas na região estava na rua a trabalhar durante as horas mais quentes do dia e morreu por consequências de desidratação.

As autoridades desses Estados iniciaram campanhas para conscientizar a população para se hidratar e procurar ficar em casa nos momentos de mais intensidade do calor. O governo de Andhra Pradesh anunciou compensações de US\$ 1,5 mil para as famílias dos mortos.

A onda de calor que afeta a região ocorre em razão da confluência de um "ar seco" do noroeste e uma área de pressão atmosférica relativamente baixa no leste, segundo o centro meteorológico de Hyderabad (capital compartilhada dos dois Estados).

Os Estados orientais de Bengala e Odisha também foram afetados pela onda de calor. Nas duas regiões, pelo menos 36 pessoas morreram, segundo o jornal local *First Post*.

Durante a última semana, as temperaturas aumentaram em toda a Índia, principalmente na faixa que cruza o país do noroeste a leste, onde a meteorologia registrou mais de 40

ALTAS TEMPERATURAS

• Governos dos Estados atingidos pedem à população que permaneça em casa nos momentos de mais intensidade do calor



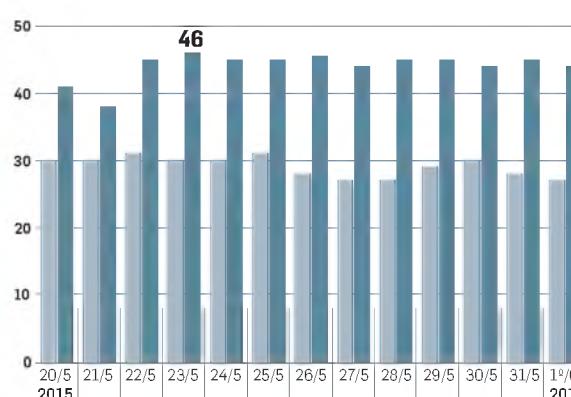
*Previsão

FONTE: AP

Variação da temperatura

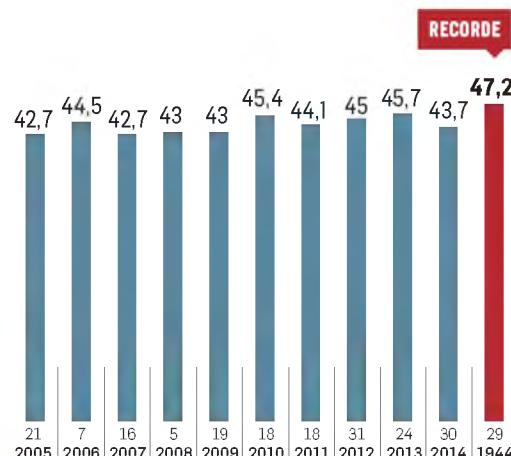
EM GRAUS CELSIUS

TEMPERATURA MÍNIMA — TEMPERATURA MÁXIMA



Dia mais quente de maio em Nova Déli

EM GRAUS CELSIUS



Sem alívio. Trabalhador indiano usa riquixá para transportar gelo em fábrica em Amritsar

graus centígrados.

No maior hospital público de Nova Déli, o All India Institute of Medical Sciences, famílias chegam com parentes doentes vindo de todas as regiões da Índia e se aglomeram nos portões

da instituição à espera de tratamento. O médico residente Gauray Muyalia, que trabalha na emergência do hospital, explicou que os pacientes que chegam com quadro de insolação normalmente apresentam fe-

bre e costumam delirar. "Eles não estão totalmente conscientes nem sabem o que estão dizendo", afirmou ao jornal *The New York Times*.

O meteorologista do Instituto Climatempo, César Soares,

lembrou que o serviço de meteorologia da Índia já está anunciando a aproximação das chuvas de monções, vindas do Oceano Índico. A iminente chegada da temporada de chuvas deve reduzir levemente as temperaturas. "Os grandes acúmulos de chuva devem chegar ao Sudeste Asiático a partir do dia 5", afirmou Soares, em entrevista ao **Estado**.

Segundo Soares, apesar de o grande número de mortos chamar atenção, a Índia tem um histórico de temperaturas altas no mês de maio. A média, afirmou, pode ficar entre 40 e 43 graus.

A técnica da Somar Meteorologia, Patrícia Vieira, diz que o fenômeno é relativamente comum na região. Patrícia pondera, no entanto, que a diferença no cenário atual é a alta umidade. "As temperaturas estão acima da média, mas há regiões da Síria, por exemplo, que atingem até 50 graus. A diferença é que a umidade na Índia é muito alta", disse ao **Estado**. Segundo Patrícia, em ambientes com alta umidade, o organismo tem dificuldades para realizar a troca de calor com o exterior, o que pode ocasionar diversas complicações, como a desidratação. /EFE

COM IGOR COSTA e TIAGO NICACIO



NA WEB

Galeria. Veja fotos da onda de calor na Índia

estadao.com.br/e/índia